

Especiaria – Cadernos de Ciências Humanas: perspectivas futuras de uma revista científica

Roberto Santos de Carvalho^{1,*} 

¹Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Letras e Artes, Ilhéus, BA, Brasil

*Autor correspondente: rscarvalho@uesc.br

Editora associada: Ivone Cabral 

Resumo: Esta comunicação explora as perspectivas futuras da Revista Especiaria, um dos periódicos mais antigos da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), criado em 1998. Inserida no eixo “Histórica”, a abordagem visa criar um registro do passado e servir como guia para o futuro, utilizando a metodologia da Investigação da Própria Prática, uma abordagem qualitativa que explora as experiências reais dos participantes. Os resultados alcançados incluem a atualização das diretrizes para autores e a inclusão em indexadores. As contribuições futuras esperadas são a elevação da qualidade editorial e a disseminação do conhecimento nas Ciências Humanas, com inovações tecnológicas como o uso da IA.

Palavras-chave: revista científica; perspectivas futuras; inovações tecnológicas.

Revista Especiaria – notebooks of human sciences: future perspectives of a scientific journal

Abstract: This communication explores the future perspectives of Revista Especiaria, one of the oldest journals of the Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), created in 1998. Inserted in the “Historical” axis, the approach aims to create a record of the past and serve as a guide for the future, using the methodology of Self-Study Research, a qualitative approach that explores the real experiences of the participants. The results achieved include the updating of author guidelines and inclusion in indexes. The expected future contributions are the improvement of editorial quality and the dissemination of knowledge in the Humanities, with technological innovations such as the use of AI.

Keywords: scientific journal; future perspectives; technological innovations.

Revista Especiaria – Cuadernos de Ciencias Humanas: perspectivas futuras de una revista científica

Resumen: Esta comunicación explora las perspectivas futuras de la Revista Especiaria, una de las revistas más antiguas de la Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), creada en 1998. Insertada en el eje “Histórico”, el enfoque tiene como objetivo crear un registro del pasado y servir como guía para el futuro, utilizando la metodología de Investigación de la Propia Práctica, un enfoque cualitativo que explora las experiencias reales de los participantes. Los resultados alcanzados incluyen la actualización de las directrices para autores y la inclusión en índices. Las contribuciones futuras esperadas son la mejora de la calidad editorial y la difusión del conocimiento en las Humanidades, con innovaciones tecnológicas como el uso de la IA.

Palabras clave: revista científica; perspectivas futuras; innovaciones tecnológicas.



1 Introdução

Esta comunicação abordará as perspectivas futuras da Revista Especiaria, um dos periódicos mais antigos da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), criado em 1998. A Revista Especiaria é um Programa de Extensão Permanente do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) regularmente registrado na Pró-reitoria de Extensão da UESC. A abordagem está inserida no eixo 2, “Histórica: relato de experiência, estudo de um período, revista científica etc.”, com o objetivo de criar um registro do que já aconteceu e servir como um guia para a compreensão de acontecimentos futuros.

Para atingir esse propósito, serão abordados os seguintes tópicos: I) histórico da revista: principais marcos e edições importantes ao longo dos anos; II) perspectivas futuras: estratégias para o futuro da revista, inovações e disseminação do conhecimento nas Ciências Humanas.

Com isso, objetiva-se demonstrar que o trabalho com uma revista científica em universidades públicas é uma atividade que exige resiliência e dedicação. A relevância desta abordagem reside nos desafios enfrentados diariamente pelos editores, que podem encontrar soluções para seus próprios problemas ao conhecer a realidade de outras revistas científicas.

2 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência fundamentado na Investigação da Própria Prática (Ponte, 2002; Carvalho, 2024). As características incluem: conexão com a prática vivida pelos participantes; autenticidade – expressa o ponto de vista dos participantes e sua relação com o contexto social, econômico, político ou cultural –; inovação – inclui elementos novos na formulação das questões, da metodologia ou interpretação dos resultados –; e qualidade metodológica – apresenta os procedimentos de coleta de dados, com conclusões baseadas em evidências.

Como abordagem qualitativa, o relato abrangerá o local e os sujeitos colaboradores. O instrumento de coleta e análise de dados será minha própria narração e reflexão sobre a Especiaria, pois sou um dos coordenadores do Programa e editor da revista. Os aspectos éticos serão mantidos, com dados públicos do site do periódico, garantindo transparência e integridade.

3 Resultados e discussão

A Revista Especiaria, vinculada ao DFCH, amplia o alcance dos programas e projetos do Departamento, promovendo o aprimoramento do ensino, da pesquisa

e extensão. Desde 1998, é um instrumento de divulgação científica do DFCH. Com sua transformação em programa permanente, estruturou-se e ganhou respaldo para qualificação contínua, proporcionando aos membros horas dedicadas e recursos para enriquecer a produção e elevar o padrão editorial.

Além da divulgação científica com avaliação por pares duplo-cega, voltada à comunidade científica, propomos uma iniciativa extramuros para levar o conhecimento a quem não faz parte da academia, mas deseja absorver os conhecimentos científicos produzidos.

Ao longo desses 26 anos de existência, a Revista Especiaria foi gerida por diferentes editores, professores vinculados à UESC. A equipe editorial atual está compilando o número total de artigos publicados, uma vez que apenas as edições a partir de 2007 estão disponíveis no *site*. Entre 2007 e 2010, adotou-se uma política editorial que incluía artigos em fluxo contínuo, dossiês temáticos, traduções e resenhas; nesse período, foram publicados 81 textos.

Após um hiato entre 2011 e 2012, devido à mudança na equipe editorial e às limitações comuns nas universidades públicas brasileiras quanto ao pessoal e à infraestrutura, em 2013 houve uma alteração na política editorial, aceitando artigos somente nos períodos das chamadas semestrais, resultando na publicação de 23 textos. Em 2014, houve outra pausa pelas mesmas razões anteriores, mas as atividades foram retomadas em 2015.

De 2015 até 2019, continuou-se com publicações regulares, totalizando mais 116 textos. No entanto, entre os anos de 2020 e 2022, a Revista Especiaria novamente interrompeu seu fluxo editorial pelas mesmas razões anteriormente expostas, o que impactou sua avaliação Qualis. O cenário descrito de ampla publicação e interrupção no fluxo reflete a dificuldade de muitas revistas científicas brasileiras que contam com profissionais de muita boa vontade e compromisso. No entanto, as barreiras do dia a dia e as muitas demandas institucionais que a universidade impõe aos professores acabam por fazer com que optem por outras atividades, pois o trabalho editorial exige muito da equipe, desde a recepção dos artigos até a busca por pareceristas externos que, por variados motivos e outros compromissos profissionais, muitas vezes não realizam as avaliações nos prazos ou mesmo não devolvem a avaliação que se comprometeram a realizar.

A partir de 2023, com 28 textos publicados e com uma nova equipe editorial composta por professores do DFCH e do Departamento de Letras e Artes, a Revista Especiaria passou ao *status* de Programa de Extensão Permanente, com o propósito de seguir sem interrupções no fluxo editorial. Uma das metas é alcançar qualidade de excelência no campo interdisciplinar das Ciências Humanas, e essas ações fazem parte de uma das perspectivas futuras da revista, visando garantir um fluxo contínuo e de alta qualidade nas publicações.

A Revista Especiaria atualmente vem investindo na atualização das diretrizes para autores, incluindo cláusulas éticas relativas à pesquisa com seres humanos nas ciências sociais, e buscando os principais indexadores nacionais e internacionais como forma de elevar sua qualidade e amplitude. No ano de 2024, foi adicionada ao Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras (Miguilim); Livre (Revista de Livre Acesso); *Red Latinoamericana de Revistas Académicas en Ciencias Sociales y Humanidades (LatinRev)*; e Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal (Latindex). O processo de indexação continuará sendo uma perspectiva futura, e para atingir os mais importantes indexadores, os editores investirão em cursos de capacitação sobre esse tema.

A equipe editorial permanecerá comprometida com a elevação da qualidade da Especiaria, tendo incluído no cronograma de atividades a divulgação das chamadas e publicações por meio de *lives* no *YouTube* e *Instagram*, participação em feiras de livros e promoção de cursos sobre escrita científica. Essas ações, que serão mantidas nos próximos anos devido aos frutos já colhidos no presente, têm rendido resultados positivos, refletidos na quantidade de *downloads* dos artigos. Um exemplo disso pode ser visualizado na Figura 1:

Figura 1. Quantidade de *downloads* após 2 dias de publicação.



Fonte: Taffarel *et al.* (2024).

O artigo de Taffarel *et al.* (2024), representado na Figura 1, é um exemplo positivo do trabalho dos editores em elevar e manter a qualidade das publicações da Especiaria. Consideramos extremamente positivo e significativo que, em apenas 2 dias após sua publicação, o artigo tenha alcançado 207 *downloads* no mês de agosto.

Como perspectivas futuras, os editores estão atentos às mudanças sociais contemporâneas, especialmente no uso da inteligência artificial (IA) como aliada na promoção e divulgação da ciência. Como estratégias e inovações, está em andamento na UESC o projeto de pesquisa “Revisão de Textos com IA: explorando as possibilidades

do *Microsoft Copilot*”, do prof. Roberto Santos de Carvalho, que visa inovar na revisão de textos. As ações de extensão e descobertas desse projeto serão incorporadas à Revista Especiaria como cursos de extensão, pois a formação faz parte do nosso compromisso com a divulgação de conhecimento científico e de qualidade. Além disso, a temática do uso da IA no processo editorial será discutida em 2025 pelos editores para integrar as diretrizes para autores.

4 Considerações finais

A Revista Especiaria, ao longo de seus 26 anos, tem desempenhado um papel fundamental na divulgação científica no campo das Ciências Humanas, vinculada ao DFCH da UESC. A transformação em programa de extensão permanente reflete o compromisso contínuo com a qualificação e o aprimoramento da produção científica.

O estudo aborda a gestão e continuidade da Revista Especiaria, considerando os desafios enfrentados por revistas científicas em universidades públicas brasileiras. A análise histórica e as estratégias adotadas demonstram que, apesar das dificuldades, é possível alcançar excelência e contribuir significativamente para a disseminação do conhecimento científico.

As perspectivas futuras são promissoras, com investimentos na atualização das diretrizes para autores, inclusão de cláusulas éticas, busca por indexadores nacionais e internacionais, e promoção de atividades de divulgação científica por meio de *lives* e eventos. A adoção de novas tecnologias, como a IA, também é uma estratégia inovadora para elevar a qualidade e amplitude da revista. Esta comunicação amplia o conhecimento no campo editorial, fornecendo um exemplo concreto de como uma revista científica pode superar desafios institucionais e continuar a promover ciência de qualidade. A experiência da Revista Especiaria serve como um guia valioso para outras revistas científicas, mostrando que dedicação, resiliência e adaptação às mudanças são fundamentais para o sucesso e a relevância contínua no cenário acadêmico.

Contribuição do autor

O autor exerceu sua autoria plena, conceituando, realizando a curadoria dos dados, propondo a metodologia, escrevendo, revisando e editando todo o conteúdo.

Referências

CARVALHO, R. S. **Narrativas de um revisor de textos**: investigando a própria prática em uma editora universitária. 181 f. Tese (Doutorado em Letras: Linguagens e Representações) – Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus, Bahia, 2024.

PONTE, J. P. **Investigar a nossa prática**. GTI – Grupo de Trabalho e Investigação. Reflectir e investigar sobre a prática profissional. Portugal: Associação de professores de Matemática, 2002. Disponível em: <https://x.gd/ez0G0>. Acesso em: 18 nov. 2022.

TAFFAREL, C. N. Z.; *et al.* A luta de classes na educação do campo: os cursos de pedagogia, a função social da escola, o trato com o conhecimento. **Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas**, v. 21, 2024. <https://doi.org/10.36113/especiaria.v21i0.4177>